

# “Panorama do Código Florestal”: 74 milhões de hectares aguardam pagamento

veja. [veja.abril.com.br/coluna/radar/panorama-do-codigo-florestal-74-milhoes-de-hectares-aguardam-pagamento](http://veja.abril.com.br/coluna/radar/panorama-do-codigo-florestal-74-milhoes-de-hectares-aguardam-pagamento)

Gustavo Maia



Vista aérea da Floresta Amazônica, no Pará (westend61/Getty Images)

Dados da terceira edição do “**Panorama do Código Florestal**”, do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG, revelam que o Brasil tem, em média, 74 milhões de hectares de **vegetação nativa** aguardando pagamento por serviços ambientais e 21 milhões de hectares que precisam de medidas de restauração.

O estudo foi realizado com uma tecnologia desenvolvida pela universidade, que permitiu o cálculo do balanço do Código Florestal para informar o nível de implementação da lei após 12 anos de sua revisão, em 2012.

O levantamento analisou o nível de conformidade para cada um dos mais de 7 milhões de imóveis rurais registrados no Cadastro Ambiental Rural, o CAR, ferramenta que reúne informações das propriedades rurais, compondo uma base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico, e de combate ao desmatamento.

O estudo aponta que, após 2008, 26% do desmatamento em imóveis rurais ocorreu em Área de Preservação Permanente ou em propriedades com Reserva Legal abaixo da porcentagem mínima estabelecida pelo Código Florestal, cujo percentual varia conforme o bioma e o tipo de vegetação.

Os estados com maior índice foram, respectivamente: Rondônia, Acre, Pará, Roraima e Amazonas, todos dentro da Amazônia Legal, região que preocupa a equipe de cientistas por causa do crescimento de registros do CAR sobrepostos a terras públicas sem destinação.

Acesse o estudo completo [aqui](#).